

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



**Luis Henrique Almeida Castro**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



**Luis Henrique Almeida Castro**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Amanda Costa da Kelly Veiga  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-567-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.676210810>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros reportes epidemiológicos na China em dezembro de 2019 que sinalizavam o alerta de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida, os números gerais de infecção e mortalidade pelo novo coronavírus tem sido alarmantes. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e conforme dados do Ministério da Saúde, até o fechamento da organização deste e-book, o país totalizava 213.817.90 casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e 595.446 óbitos por COVID-19. Também até o fechamento da organização deste e-book, o Brasil já havia imunizado totalmente 87.436.784 indivíduos – o que representa 40,99% da população brasileira – segundo o consórcio nacional de veículos de imprensa.

A comunidade científica nacional rapidamente se voltou ao estudo da pandemia do novo coronavírus: Mota e colaboradores no artigo “Produção científica sobre a COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo” encontraram, apenas até maio de 2020, 69 publicações em revistas nacionais sobre assuntos relacionados à COVID-19; no entanto, além de algumas lacunas investigativas como a realização de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, os autores atestam que “(...) a produção científica nacional sobre a COVID-19 tem papel imediato na formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença e na orientação de decisões clínicas no que tange as ações de prevenção e tratamento (...) cabendo às universidades brasileiras o papel de protagonistas nessa produção”.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais”. Para este e-book foram revisados e selecionados 44 artigos técnicos e científicos que aqui estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos, clínicos e epidemiológicos da COVID-19 e, no segundo volume, encontram-se os trabalhos que investigaram os impactos socioambientais da pandemia em diversos grupos e/ou comunidades brasileiras.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **A IMPORTÂNCIA DA LAHE NO ENSINO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Suellen Casado dos Santos  
Fernanda Das Chagas Angelo Mendes Tenório  
Arielly Brandão Tavares  
Bárbara Silva Gonzaga  
Caroline Ferreira dos Santos  
Jennyfer Martins de Carvalho  
José Anderson da Silva Gomes  
Larissa Maria Queiroz Magalhães dos Santos  
Natanael Manoel da Silva  
Tháís Emmanuely Melo dos Santos  
Wesley Ferreira de Moraes Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108101>

#### **CAPÍTULO 2..... 12**

##### **A PANDEMIA PELA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA GESTANTES E SEUS CONCEPTOS: UMA VISÃO PROSPECTIVA**

Daniela Pereira Procópio  
Camila Botelho Miguel  
Carlo José Freire Oliveira  
Aline Macedo La Ruina Doering  
Wellington Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108102>

#### **CAPÍTULO 3..... 29**

##### **A REDE SOCIAL COMO RECURSO DE INTERMEDIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA**

Nathan Mickael de Bessa Cunha  
João Pedro de Souza Pereira  
Laura Cardoso Gonçalves  
Vitor Leite de Oliveira  
Ivano Alessandro Devilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108103>

#### **CAPÍTULO 4..... 36**

##### **ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carolina Gomes Fernandes  
Beatriz Vieira Loliola Coutinho  
João Pedro Benati de Andrade Farias  
Igor Barbosa Ferreira da Silva  
Elias Silveira de Brito

**CAPÍTULO 5..... 42**

**ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote  
Amanda Dias Angeluci  
Beatriz Peron Bortoletto  
Flavia Carvalho Trigo  
Gabrieli Helena Dotta  
Ingrid Alves de Sousa  
Isabela Nogueira Milesi  
Isabella Pennacchiotti  
Joao Vinicius Menezes Noveletto  
Julia Porto Premazzi  
Julia Santana Lopes  
Juliana Maria Appoloni  
Karen Gabriele Andrade Gonzales  
Laura Regonha Martins  
Luana Alves Bassetti  
Rafaela Martins Perroni  
Vanessa Santos Modesto  
Walleska Tayna de Lima Silva

**CAPÍTULO 6..... 53**

**AUTO-PERCEPÇÃO APÓS MEDITAÇÃO COM BASE EM MINDFULNESS DE IDOSOS EM DISTANCIAMENTO FÍSICO PELA PANDEMIA DA COVID-19**

Katia Aparecida da Matta  
Claudia Vieira Carnevalle  
Lucia Helena Presoto  
Gilberto Candido Laurentino  
Marta Ferreira Bastos  
Priscila Larcher Longo

**CAPÍTULO 7..... 66**

**COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A COVID-19 EM COMUNIDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE**

Andréa Nunes Moreira  
Jane Oliveira Perez  
Rosemary Barbosa de Melo  
Jarbas Florentino de Carvalho  
Luís Fernando de Souza Magno Campeche  
Maicon Silva de Oliveira  
Mirele Xavier Silva Barbosa

**CAPÍTULO 8..... 79**

**CONFEÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA DOAÇÃO À  
COMUNIDADE DE SINOP-MT**

Sinovia Cecília Rauber  
Elisana Silva Pereira  
Viviane Lazarini Baldan  
Isabel Cristina Rohrig  
Gilma Silva Chitarra  
Fernanda Aparecida Oliveira Nascimento  
Geise Ferreira  
Janaina Barbosa da Silva  
Cleusa Gomes  
Vanessa da Silva Gaudêncio Matiello  
Juliana Ribeiro Barros da Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108108>

**CAPÍTULO 9..... 91**

**EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Luiza Gama Carvalho  
Fernada Gonçalo da Silva  
Karla Siqueira Silva  
Américo de Araujo Pastor Jr  
Paula Alvarez Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108109>

**CAPÍTULO 10..... 106**

**EDUCAÇÃO NO PROCESSO PANDÊMICO PELO COVID-19: UMA INVESTIGAÇÃO  
SOBRE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE  
PERNAMBUCO**

Cláudio Alencar  
Graça Lúcia Alencar E Souza Andrade  
Aurielia Coelho Isaque Floriano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081010>

**CAPÍTULO 11..... 112**

**ESTIMULAÇÃO COGNITIVA ONLINE: IDOSOS SE ADAPTAM ÀS NOVAS TECNOLOGIAS  
DURANTE A PANDEMIA**

Michelle dos Santos Campos  
Raissa Bonfim Silveira  
Narajane Alves dos Santos Piedade  
Nadja Pinho dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081011>

**CAPÍTULO 12..... 115**

**FATORES PROPULSORES DA VULNERABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO  
BRASILEIRO FACE AOS DESDOBRAMENTOS DA COVID-19**

Paula Thays Silva Souza

Ana Maria Silva Neves  
Juliane Silva Soares  
Luma Lopes da Silva  
Tarcísio Viana Cardoso  
Jéssica Viana Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081012>

**CAPÍTULO 13..... 135**

**MÉTODOS REMOTOS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabrielle Lima Teixeira  
Maria Beatriz Bezerra Pereira  
Thargus de Almeida Pinho  
Jayme Renan Machado Costa  
Tulius Augustus Ferreira de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081013>

**CAPÍTULO 14..... 142**

**MUDANÇAS NA ROTINA DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO**

Viviane Soares Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081014>

**CAPÍTULO 15..... 152**

**NOVAS PERSPECTIVAS DE PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bruna Camurça Cavalcante Uchôa  
Léo Cavalcante Magalhães  
Letícia Abreu Mota  
Emanuel Cabral Costa  
Elias Silveira de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081015>

**CAPÍTULO 16..... 160**

**O IMPACTO DA COVID-19 EM ACADÊMICOS DE MEDICINA: ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Leandro Dobrachinski  
Amanda Kimura  
Daniella Dos Santos  
Dominick Wobido  
Gabrielly Roratto Berchembrock  
Suelem Demuner Ramalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081016>

**CAPÍTULO 17..... 181**

**PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL E**

## OS IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19

Cinara de Souza Nunes  
Walbron Arlan Freire de Sousa  
Bianca Lima Machado  
Amanda Remus Macedo  
Wesley Salviano de Souza  
Luana Kelly da Cruz Rodrigues  
Gabriella de Souza Queiroz  
Gabriela Ataides de Oliveira  
Flávia Miquetichuc Nogueira Nascente  
Luciana Zaranza Monteiro  
Albênica Paulino dos Santos Bontempo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081017>

## **CAPÍTULO 18..... 196**

### QUALIDADE EDUCACIONAL EM FACE DA PANDEMIA COVID-19

Raymundo Ocaña Delgado  
Jorge Eduardo Zarur Cortes  
Argelia Monserrat Rodríguez Leonel  
Brenda González Bureos  
Fermín Leonel Reyes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081018>

## **CAPÍTULO 19..... 206**

### SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Laura Samille Lopes Meneses  
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos  
Ana Gabriela Sabaa Srur de Andrade  
Ivaneide Lopes Gonçalves  
Jessica Pinho da Silva Oliveira  
Thais Nascimento Rodrigues  
Waldineia Lobato Garcia  
Devanes Lima de Albuquerque  
Jhessyca Mayara de Sousa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081019>

## **CAPÍTULO 20..... 213**

### SAÚDE MENTAL E FORMAÇÃO MÉDICA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Luiza Ferreira de Barba  
Rayane Marques da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081020>

## **CAPÍTULO 21..... 223**

### SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CRIANÇA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Alice Fonseca Pontes

Maria Alice Maia de Oliveira  
Marina Gomes de Oliveira Cabral  
Mirela Ferreira Pessoa Deodoro  
Natália Almeida Rodrigues  
Nicole Hellen de Castro Barros  
Rebeca Toledo Coelho  
Beatriz Caetano da Silva  
Railândia Xavier de Sousa  
Emilienne de Queiroz Nogueira  
Fernanda Jorge Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081021>

**CAPÍTULO 22..... 230**

**VACINAÇÃO PARA COVID-19: O DESAFIO E A ESPERANÇA PARA AS EQUIPES DE ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE PORTO ALEGRE**

Bernadete Sonia Thiele Felipe  
Celia Mariana Barbosa de Souza  
Elizete Maria de Souza Bueno  
Emanuelle Bianchi Soccol  
Eunice Beatriz Martin Chaves  
Fabio Fernandes Dantas Filho  
Giann Carlo Silva Medeiros  
Karen Gomes D'Avila  
Luciana Pereira da Silva  
Luciane Elisabete Gatelli Pereira  
Mary Lane Amado dos Santos  
Mônica Beatriz Agnes  
Ninon Girardon da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081022>

**CAPÍTULO 23..... 239**

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Albênica Paulino dos Santos Bontempo  
Douglas Neponuceno Domingos  
Giovanna Costa de Oliveira  
Karen Adriane Resende Muniz  
Karolyne Martins Fernandes Rosa  
Roberta Nicole Cordeiro de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081023>

**CAPÍTULO 24..... 259**

**VIVÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisca Luana da Silva  
Hákillia Pricyla de Jesus Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081024>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>265</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>266</b>

## MÉTODOS REMOTOS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/10/2021*

**Maria Beatriz Bezerra Pereira**

Unichristus  
Fortaleza - Ceará

**Gabrielle Lima Teixeira**

Unichristus  
Fortaleza - Ceará

**Thargus de Almeida Pinho**

Unichristus  
Fortaleza - Ceará

**Jayme Renan Machado Costa**

Unichristus  
Fortaleza - Ceará

**Tulius Augustus Ferreira de Freitas**

Unichristus  
Fortaleza - Ceará

**RESUMO:** O ato do aleitamento materno exclusivo é de essencial importância para a redução das taxas de morbimortalidade do recém-nascido, pois é capaz de oferecer toda a proteção necessária. Acredita-se que o aleitamento materno exclusivo poderia prevenir em torno de 13% de todas as mortes que ocorrem em crianças abaixo de cinco anos de idade, por serem eventos considerados evitáveis. Observou-se que ainda há uma lacuna entre a disponibilidade de informações e a chegada desse conteúdo até as famílias no período gestacional e no pós-parto, onde as ações de educação em saúde devem ser prioritárias. Diante do exposto, esse relato

visa reforçar a necessidade e importância da promoção da educação em saúde para as mães e para os membros da equipe, que acompanham o período de puericultura por meio de atividades como IGTV, Live e enquetes, cooperando significativamente para a disseminação do assunto e conseguindo levar a informação à sociedade por um meio digital devido à necessidade de isolamento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Atenção Primária.

**ABSTRACT:** The act of exclusive breastfeeding is of essential importance for reducing rates of morbidity and mortality of the newborn, because it's capable of offering all the necessary protection. It is believed that exclusive breastfeeding could prevent around 13% of all deaths that occur in children under five years of age, due to events that occurred considered avoidable. It was observed that there is still a gap between the availability of information and the arrival of this content to the families in the gestational period and in the postpartum period, where health education actions should be a priority. Given the above, this report aims to reinforce the need and importance of promoting health education for mothers and team members, who accompany the childcare period through activities such as IGTV, Live and polls, cooperating and progressing towards the dissemination of subject and managing to bring information to society through a digital medium due to the need for social isolation.

**KEYWORDS:** Breastfeeding, Health education, Primary attention.

## INTRODUÇÃO

Os primeiros meses de vida da criança são considerados um momento crítico, onde deve ser dada a devida atenção e cuidado em virtude da tendência que o recém-nascido tem de contrair infecções de diferentes etiologias. Inúmeras doenças podem desencadear distúrbios de desenvolvimento e crescimento, levando a criança a problemas que impactam diretamente na vida adulta no âmbito social, pessoal e psíquico. (DADALTO et al., 2017)

Nesse contexto, diversos estudos comprovam os benefícios do aleitamento materno para a mãe e, principalmente, para o recém-nascido, quando realizado de forma exclusiva. Esta prática visa à diminuição da mortalidade e morbidade, pois reduz as possibilidades da criança contrair infecções respiratórias agudas, além de evitar episódios diarreicos. Nessa perspectiva, acredita-se que o aleitamento materno exclusivo pode prevenir mortes por doenças consideradas evitáveis que são 13% de todas as mortes que ocorrem em crianças abaixo de 5 anos de idade. Neste sentido, afirma-se que muitas mortes poderiam ser evitadas se o aleitamento materno fosse oferecido exclusivamente pelos primeiros seis meses e fosse o alimento de complementação até os dois anos de idade. (NUNES, 2015)

Além de todos estes benefícios oferecidos ao recém-nascido, o aleitamento materno exclusivo confere proteção também para a mãe, por exemplo: A capacidade de reduzir as chances de desenvolvimento de câncer de mama, câncer de útero, câncer de ovário, desenvolvimento de sangramentos e anemias, a estimulação à produção de leite e o retorno dos músculos uterinos para a posição inicial, anterior a gestação. Ainda, sabe-se que todas essas ações de promoção, proteção e prevenção são propiciadas pelo incentivo à afetividade, contato com o olhar, contato de pele entre mãe e recém-nascido e estímulo da liberação de hormônios como ocitocina e prolactina. (TOMA et al., 2008).

No ano de 2020, devido à ocorrência da pandemia de Covid-19 ocorreu uma grande mudança do cenário de atuação presencial, pois houve necessidade de isolamento social, dificultando o aprimoramento dos meios de educação em saúde. Diante disso, vimos a necessidade de buscar outras ferramentas virtuais que auxiliem a justificar e discorrer, principalmente, sobre o aleitamento materno na atenção primária à saúde, com foco em sua importância na melhoria da qualidade de vida.

## OBJETIVOS

É um relato de experiência com o objetivo de discorrer sobre a importância do aleitamento materno na APS, com foco em relatar os achados da população sobre o assunto, visando a informação e melhoria da qualidade de vida.

## METODOLOGIA

O estudo trata de um relato de experiência referente a atividades desenvolvidas por alunos do 3º semestre de Medicina da Unichristus que ocorreram principalmente na plataforma digital Instagram, através do @prosaunichristus, somente realizadas em ambiente virtual, em decorrência da pandemia Covid-19, com o fito de fortalecer informações sobre o aleitamento materno exclusivo, pois fornece tudo o que a criança precisa para crescer e se desenvolver durante esse período.

A grande escolha por esse tema foi, principalmente, devido à situação que estamos vivenciando desde o ano de 2020, pois sabe-se que, recorrente à falta de conhecimento eficaz a respeito desse conteúdo, a prevalência de adesão ao aleitamento materno exclusivo, até os seis meses, tende a cair, trazendo prejuízos tanto à mãe quanto ao recém-nascido. Assim, pode-se destacar que o leite materno é considerado uma fonte essencial de nutrição para o lactente, pois é composto por proteínas, gorduras e carboidratos, sendo o alimento essencial para o desenvolvimento do bebê, protegendo contra doenças alérgicas, desnutrição, diabetes mellitus, doenças digestivas, obesidade, cáries, entre outras.

Todas as ações foram idealizadas com propósito de informar à população a respeito da importância desse assunto para a educação em saúde. Essas ações foram realizadas em três etapas:

### 1) Desenvolvimento de IGTV

Para a realização desse recurso, as informações para a construção desses vídeos foram embasadas na identificação de artigos em duas bases de dados consideradas de extrema relevância ao meio científico: BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Durante a pesquisa, os artigos foram identificados a partir das seguintes palavras-chaves: Aleitamento Materno Exclusivo; Educação em saúde; Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo.

A partir desses vídeos, transmitimos informações iniciais e essenciais sobre este assunto, destacando sua importância e benefícios que são primordiais à proteção e saúde do recém nascido, o que traz inúmeras vantagens para a criança se desenvolver forte e saudável, além de benefícios para toda a família.

### 2) Enquete

Foi realizada uma enquete para coleta de dados por meio de uma caixa de perguntas no Instagram do PROSA (@prosaunichristus), com o objetivo de compreender melhor a maioria das dúvidas e dos questionamentos da sociedade em relação ao tema proposto. Com isso, conseguimos abordar e esclarecer melhor o assunto na live que foi feita em um momento posterior.

### 3) Promoção de uma Live

Foi realizada uma entrevista em formato de live acerca do tema, abordando dúvidas,

mitos e benefícios do aleitamento materno, com a Dra. Sara Albino Vitoriano, formada pela Universidade de Fortaleza, atuando no Programa mais médico do Brasil, em uma unidade básica de saúde no município de Poranga, Ceará. Inicialmente, foi abordado com a convidada as dúvidas e perguntas elaboradas na caixa de perguntas no instagram do PROSA. No segundo momento, foi feita uma discussão em relação a assuntos direcionados ao projeto que vem sendo elaborado. A live foi encerrada após o esclarecimentos de todas as dúvidas dos telespectadores, após amplo debate.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

É enorme a quantidade de benefícios ocasionados pelo aleitamento materno, tanto para a mãe, como para o bebê. Principalmente quando é realizada de forma exclusiva. Porém, observamos que ainda há uma lacuna entre a disponibilidade de informações e a chegada desse conteúdo até as famílias no período gestacional e no pós-parto, onde as ações de educação em saúde devem ser executadas como prioridade. Assim, as informações serão colocadas em prática, favorecendo a uma maior qualidade da amamentação. Na Atenção primária à Saúde, percebemos que vários participantes mostram falta de conhecimento, variando desde a importância do aleitamento materno até os benefícios relacionado à fisiologia da mulher, como favorecimento ao estímulo à musculatura uterina para retornar ao seu estado inicial, redução dos lóquios e hemorragias pós parto, liberação hormonal que auxiliam um estado de bem estar físico e mental para a puérpera. (FERREIRA; GOMES; FRACOLLI, 2018)

Dentre as atividades realizadas no intuito de avaliar o entendimento e a conscientização da importância do aleitamento materno exclusivo, concebido por mães brasileiras destacamos a realização de IGTV, através do Instagram, onde compreensões pontuais sobre o tema foram apresentadas e, dentre tantas, destacamos a importância do aleitamento exclusivo materno, principalmente nos primeiros anos de vida do bebê possibilitando a prevenção de distúrbios nocivos ao crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, que poderão ocasionar impactos severos na vida adulta. Podemos citar o controle de doenças infecciosas e diarréicas, causas comuns de morte entre crianças de pouca idade, também sendo apresentados os resultados positivos para a saúde da mãe, pois essa, ao fazer a escolha por amamentar seu filho, além de estar oferecendo um alimento com alto teor nutritivo e econômico, está possibilitando a redução do aparecimento, em si própria, de algumas formas de câncer de mama, de útero, de ovário, além de anemias e/ou sangramentos. Há evidências de que o aleitamento materno promove o estreitamento da afetividade entre mãe e filho melhorando a qualidade de vida de ambos. (NUNES, 2015)

O Sistema Único de Saúde regulamenta políticas públicas que protegem e promovem o aleitamento materno dentro da Ação Primária de Saúde na execução de ações esclarecedoras e de estímulo às mães pela compreensão da importância e benefícios para

elas e seus filhos, principalmente, nos primeiros 6 meses de vida. O leite materno não pode ser comparado nem tão pouco substituído pelo leite artificial, desenvolvido em laboratório e, eventual, causador de cariosepsidiosa, de constipação intestinal, além de gases no recém nascido.

A abordagem de assunto tão pulsante, é de extrema importância, no dia a dia dos profissionais da saúde pública, em atuação no setor de Atenção Primária, tendo em vista que a atividade desenvolvida nesse nicho da Saúde Pública preza pelo atendimento preventivo, o que pode evitar complicações de doenças de base tanto para mães como para filhos. O leite materno sendo rico em vitaminas, anticorpos, água e outros nutrientes importantes supri as necessidades nutritivas básicas do recém nascido, resultando em preservação da saúde pretendida e redução de doenças que podem culminar com a mortalidade infantil, como infecções respiratórias, diarreias, alergias, além de sequelas neuropsicomotoras, que acarretaria consequências indesejáveis ao indivíduo adulto.

A plena aceitação pelas mães em alimentar com o seu próprio leite verificou-se ser uma das maiores dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde, comprometidos com essa mudança de comportamento das puérperas que ainda verbalizam, conceitos culturais enraizados repassados a elas sem querer base científica e que, pelo bem dos envolvidos ( mãe, filho e família) precisam ser substituídas por informações seguras. O compromisso com essa proposta de saúde, dos profissionais que atuam no setor público, é fundamental para que seja quebrada a resistência das mães puérperas em aderir ao aleitamento materno exclusivo. Esse trabalho requer convencimento e sensibilidade da equipe atuante em cada área de atuação do Programa de Saúde da Família.

A promoção de debate técnico científico com a sociedade, equipe de profissionais da saúde e famílias com respostas precisas às indagações mais frequentes tais como: do que o leite materno é constituído? Porque a mãe deve amamentar? Porque é importante para o bebê receber o leite materno? Porque a exclusividade da amamentação? O meu bebê não consegue pegar o peito, como fazer? Qual é a técnica correta de amamentação? Os desconfortos e lesões mamárias podem ser evitados?

O envolvimento dos nutricionistas nesse processo é de suma importância, já que as opções alimentares feitas pelas mães precisam ser identificadas e em alguns casos indicadas suplementações, citamos o caso das mães vegetarianas das e que tenham passado por cirurgia bariátrica, sendo rotineira a orientação para que elas tenham uma alimentação equilibrada e saudável, rica em frutas e legumes com restrição severa ao uso de bebidas alcoólicas. (PEREIRA et al., 2010)

As dúvidas mais frequentes relatadas pelas mães foram sendo dirimidas e de forma lenta e contínua e essa ação vem sendo posta em prática.

As puérperas demonstram preocupação com a estética corporal relacionada ao ganho de peso, sendo esse entendimento errôneo e desfavorável à adesão das mães a essa forma de alimentar seus filhos recém nascidos. No entanto, a amamentação exclusiva

favorece a perda de peso e consequente emagrecimento corporal para a puérpera.(MELO et al., 2017)

O risco de contaminação pelo COVID, via aleitamento materno, foi debate durante esse estudo sem que se encontrasse argumento que vedasse a prática do aleitamento materno exclusivo já que não foram encontrados quaisquer registros de danos ocasionados ao bebê que tenha recebido leite de uma mãe com suspeita ou contaminada pelo coronavírus 19. Sendo reforçada a orientação de que sejam observados os protocolos de segurança seja.

A conduta pessoal da Dra Sara Ventura, em seus atendimentos às puérperas sob a sua orientação é de que, sendo possível, mantenha a amamentação em qualquer condição relacionada ao COVID observados os protocolos de proteção como uso de máscara, higiene das mãos e objetos, evitar aglomeração etc.

Quanto à possibilidade do surgimento de gravidez durante o período de amamentação exclusiva, a Dra Sara apresentou opções de métodos contraceptivos não hormonais que podem ser usados como barreiras que são os preservativos feminino e masculino e o diu.

Os critérios de segurança da saúde na mãe e do filho para a prescrição de contraceptivos hormonais precisam ser cuidadosamente observados, não sendo recomendados os anticoncepcionais convencionais estrógenos que, por serem trombogênicos, se tornam favoráveis ao aparecimento de trombozes nas mães.

Importante que se registre a necessidade de ser respeitada a decisão da mãe no processo de amamentação até porque, o fator psicológico interfere na produção do leite o que reflete na saciedade do bebê e no reforço ao mito de que o leite daquela mãe é fraco e da necessidade da complementação alimentar com o leite da vaca ou industrializado. (MELO et al., 2017)

Os pontos positivos observados durante os estudos reafirmam a importância da atuação das equipes do Programa de Saúde da Família por todo o território brasileiro, que estão comprometidas com a preservação da saúde, já desde o nascimento do indivíduo, sugerindo com bases científicas, que por meio da amamentação correta e consciente possamos prevenir doenças muitas vezes irreversíveis, mostrando que o simples pode ser uma estratégia para problemas complexos (DADALTO et al., 2017).

## CONCLUSÃO

Contudo, a atividade realizada pelos alunos do 3o semestres de Medicina da Unichristus, promovendo o incentivo ao aleitamento materno exclusivo, foi de extrema relevância, uma vez que este é um tema que gera muitas dúvidas na população em geral, acerca dos inúmeros benefícios que o aleitamento trás para a mãe e para o bebê. As ações promovidas por meio da plataforma digital proporcionaram uma grande interação entre a sociedade leiga e profissional da área de saúde, possibilitando ampliar o conhecimento

a respeito das técnicas de promoção à saúde baseadas na amamentação, e os ganhos para os atendimentos na Atenção Primária à Saúde de puericultura e saúde puerperal. Observou-se que atividades que unem Educação em Saúde por meio de Plataformas Digitais tem grande aceitação da população, devido ao baixo custo associado à navegação na Web, facilitando o acesso de todos à informação e propiciando uma maior disseminação do assunto abordado.

Diante disso, acredita-se que o projeto teve um bom resultado, pois ampliou o conhecimento de inúmeras pessoas sobre o processo de aleitamento materno exclusivo e serviu de incentivo a inúmeras mulheres que desejam amamentar seus filhos.

Por fim, esse projeto por meio de atividades como IGTV , Live e enquetes, sobre a importância do aleitamento materno, cooperou significativamente para a disseminação do assunto, conseguindo levar a informação à sociedade por um meio digital devido à necessidade de isolamento social.

## REFERÊNCIAS

NUNES, Leandro Meirelles. Importância do aleitamento materno na atualidade. Boletim científico de pediatria, Brasília, v. 4, n. 3, 14 jul. 2015.

DADALTO, Elaine et al. Conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno e desvantagens da chupeta relacionados à prática das mães ao lidar com recém nascidos pré termo. Revista Paulista de Pediatria, [S. l.], p. 399-406, 23 fev. 2017.

TOMA, Tereza et al. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. Caderno de Saúde Pública , Rio de Janeiro, p. 235-246, 10 fev. 2008.

FERREIRA, Maria Gabriela Cabrera; GOMES, Maria Fernanda Pereira; FRACOLLI, Lislaine Aparecida. Aleitamento materno: orientações recebidas por gestantes acompanhadas pela estratégia de saúde da família. Rev. Aten. Saúde, São Caetano de Sul, v. 16, n. 55, p. 36-41, 14 mar. 2018.

MELO, Rayanne Sousa et al. Práticas de aleitamento materno exclusivo entre profissionais de saúde de um hospital amigo da criança. Cogitare Enfermagem, São Caetano de Sul, v. 22, n. 4, p. 1-14, 4 out. 2017.

PEREIRA, Roseane. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, p. 2343-2354, 15 dez. 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento Materno 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Alimentação 36, 37, 38, 39, 40, 41, 97, 100, 108, 139, 227, 247

Ansiedade 16, 39, 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 112, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 189, 190, 191, 193, 207, 208, 210, 211, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 228, 246

Atenção Básica à Saúde 142

Atendimento Odontológico 45, 51

Atividade Física 152, 153, 154, 155, 158, 170, 171, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 247

Autopercepção 57

### C

Concepto 12

Coronavírus 3, 9, 12, 16, 18, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 37, 44, 52, 55, 66, 68, 69, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 92, 97, 98, 102, 104, 105, 117, 118, 121, 124, 125, 127, 128, 131, 140, 142, 143, 144, 145, 149, 152, 153, 157, 159, 162, 176, 181, 182, 183, 185, 188, 194, 195, 199, 200, 207, 209, 210, 213, 214, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 232, 234, 236, 239, 240, 241, 246, 259, 260

COVID-19 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 246, 249, 253, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

### D

Depressão 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 101, 104, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 189, 190, 204, 208, 210, 211, 215, 217, 220

Distanciamento Social 30, 40, 58, 91, 92, 94, 100, 107, 108, 118, 126, 131, 132, 149, 157, 162, 170, 175, 176, 181, 183, 185, 187, 190, 208, 215, 240, 245, 246, 249, 253, 255, 262

## E

Educação 10, 11, 30, 35, 36, 69, 79, 81, 89, 91, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 117, 134, 135, 137, 141, 149, 152, 159, 176, 198, 202, 218, 222, 225

Educação em Saúde 3, 36, 106, 117, 135, 136, 137, 138, 141, 152, 153, 154, 156

Embriologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

Ensino Médico 217

Ensino Remoto 1, 2, 3, 4, 9, 10, 35, 95, 98, 99, 102, 103, 104, 163, 166, 169, 174, 220

Equipe de Enfermagem 206, 207, 208, 209, 211, 259, 263

Estimulação Cognitiva 112, 113

Estresse 60, 62, 87, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 188, 189, 190, 191, 207, 210, 211, 212, 215, 227, 228, 240, 246

## F

Formação Médica 213, 216, 219, 220

## G

Gestação 12, 17, 18, 22, 25, 27, 136

## H

Histologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

## I

Idoso 55, 64, 65, 112

Isolamento Social 29, 30, 35, 36, 37, 38, 55, 61, 75, 76, 88, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 104, 112, 135, 136, 141, 143, 144, 152, 153, 154, 159, 172, 176, 181, 182, 183, 190, 191, 215, 217, 218, 223, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 243, 244, 246, 254, 256, 258

## L

Liga Acadêmica 1, 2, 4, 10, 11

## M

Maternidade 12

Maus-Tratos Infantis 224, 226

Meditação 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 97

*Mindfulness* 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 65

## N

Novas Tecnologias 91, 94, 112

Nutrição 38, 137, 265

## O

Odontologia 42, 43, 44, 45, 46, 50, 52, 78

## P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 16, 17, 22, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Protocolo de Segurança 111

## R

Redes Sociais 2, 4, 34, 36, 40, 43, 46, 72, 80, 85, 87, 152, 153, 156, 157, 158, 201

## S

SARS-CoV-2 12, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 36, 37, 43, 44, 51, 52, 55, 66, 67, 68, 69, 75, 77, 92, 115, 116, 118, 120, 128, 129, 130, 132, 143, 150, 162, 175, 185, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 260

Saúde Mental 11, 61, 62, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 153, 155, 158, 159, 161, 163, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 191, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 229, 254

Sistema Único de Saúde 109, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 132, 133, 138, 143, 149, 192

## V

Violência Doméstica 223, 224, 225, 226, 227, 228, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Violência Infantil 224, 226

## Z

Zona Rural 66, 69

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  -  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
  -  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  -  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
  -  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021